



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Feijoada com samba

Hoje é dia de um programa muito bom no Clube do Choro: Feijoada com Samba, sob o comando de Teresa Lopes. Infelizmente, estou me recuperando de um problema de saúde e não poderei comparecer. Mas contarei a minha experiência de assistir ao show-feijoada com Teresa Lopes, nos tempos pré-pandemia.

Ouvi falar que a Feijoada com Samba

era um programa muito bom. Um amigo baiano malemolente bate ponto por lá quase todos os fins de semana. Porém, antes, ele passa na Feirinha da Torre para tomar um café. E, como se sabe, café de baiano é acarajé, iguaria que tem 323 calorias. Para queimar a gordura, ele segue a pé até o Clube do Choro. Resolvi passar por lá.

“Cadê Teresa?/Teresa minha nega/Gosto muito de você.../Cadê Teresa?” O samba de Jorge Benjor foi a senha para a entrada de Teresa ao palco. Ela chegou e ocupou a cena com categoria, imediatamente. Mas, antes, circulava pelas mesas, na varanda. Ela é puro samba no ritmo de andar, na

cadência, no afeto, no carisma e no senso de humor.

Teresa domina a tradição do gênero, imprime a sua voz e renova canções clássicas com uma interpretação delicada. No início do show, ela avisou que o público poderia pedir algumas canções. Mas Teresa cantou um repertório de primeira linha, que passou por Geraldo Pereira e Caetano Veloso, passando por Paulinho da Viola e Serginho Mereti: “Deixa a vida me levar/Vida leva eu”.

O samba de verdade nunca foi datado, é moderno e eterno. E, como disse Caetano Veloso, o samba é o passado e é o futuro, o samba ainda vai nascer.

O projeto transforma as varandas do Espaço Cultural do Choro em terreiro de samba. Várias crianças e adolescentes com Síndrome de Down caíram na dança. O samba é democrático, é inclusivo.

A feijoada é de qualidade e o samba abre o apetite. Você pode ouvir, peneirar-se na cadeira, levantar-se, dançar em frente ao palco ou, simplesmente, ficar atento e contemplar silenciosamente.

Ou, então, fazer tudo isso ao mesmo tempo. Aí, que samba bom... É um programa saboroso. Saí de lá mais alegre, energizado e leve.

Cheguei para o plantão no sábado, e fiz a maior propaganda da Feijoada com Samba na redação. Um companheiro de

trabalho ficou vivamente interessado. Todavia, ponderou que era muito exigente com gastronomia. Insistiu em se certificar se a feijoada era mesmo boa e se eu era confiável no quesito.

Positivo, confirmei, mas fiz questão de alertar que, em contrapartida, Reco do Bandolim, o comandante do Espaço Cultural do Choro, também é exigente com os espectadores. “Eu só gostaria de lembrar ao público que nos prestigia que o prato principal desta casa é a música. Muito obrigado!” É isso mesmo, a feijoada é boa, mas o prato principal é o talento, o ritmo, o bom gosto, a bossa e a alegria de Teresa em forma de samba.

**INVESTIGAÇÃO /** A menina desapareceu na terça-feira, ao sair de escola na Asa Sul. Ontem, policiais a encontraram com um rapaz de 19 anos, em Valparaíso (GO)

# Jovem responderá por sequestro

» DARCIANNE DIOGO

O jovem de 19 anos flagrado pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) na companhia da adolescente de 13 anos que sumiu ao sair de escola na Asa Sul, terça-feira, responderá pelos crimes de sequestro e estupro de vulnerável. A menina foi encontrada pelos investigadores da 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul), no fim da tarde de ontem, em Valparaíso de Goiás.

O rapaz mora sozinho no Entorno do DF e, para a polícia, alegou que conheceu a menina por meio do Instagram e que ela decidiu encontrá-lo por vontade própria. Disse, ainda, que a jovem mentiu quanto à idade verdadeira, afirmando ter 16 anos.

Segundo o delegado Maurício Iacozzilli, adjunto da 1ª DP, o celular do rapaz será encaminhado para a perícia. “A princípio, ele vai responder por sequestro e estupro de vulnerável”, afirmou.

### Desaparecimento

A adolescente saiu da escola, na 913 Sul, na tarde da última terça-feira, vestindo uma jaqueta jeans, uma calça preta e calçando

Minervino Junior/CB/D.A Press



A menina e o rapaz teriam se conhecido por meio de uma rede social. O celular do jovem de 19 anos será periciado

sandálias brancas. Segundo familiares, ela não entrou na van escolar na volta para a casa, no Riacho Fundo.

O **Correio** apurou que, por volta de 12h30 do mesmo dia, a adolescente embarcou em um transporte por aplicativo na companhia de um

homem. As filmagens colhidas pela polícia mostraram a menina entrando em um Ônix branco e ajudaram nas buscas pela adolescente.

### PANDEMIA

Júlia Eleutério/CB/ DA Press



Fila para a vacinação da quarta dose na UBS 2, da Asa Norte, ontem

## Hoje tem vacinação em nove postos do DF

» RAFAELA MARTINS

Hoje, nove pontos de vacinação contra a covid-19 estão abertos para receber a população do Distrito Federal. Na quinta-feira, o Governo do Distrito Federal (GDF) liberou a aplicação da quarta dose da vacina para pessoas a partir de 40 anos. E, ontem, as colegas de trabalho, a auxiliar administrativa Ana Paula Baptista, 48, e a auxiliar de coordenação Sônia Andrade, 51, aproveitaram o fluxo baixo na creche onde atuam para reunir um grupo e tomar o imunizante na Unidade Básica de Saúde (UBS) 2, da Asa Norte.

Preocupadas, as amigas garantem não ter baixado a guarda ao longo do período pandêmico. “Nem eu nem a minha família pegamos a doença até hoje. Graças a Deus”, comenta a moradora da Asa Sul Ana Paula. “A gente sabe que para erradicar isso, todo mundo teria que

tomar, mas, infelizmente, nem todos pensam assim”, critica a auxiliar administrativa. “É importante cada um fazer a sua parte. Vale a pena encerrar a fila para se imunizar”, garante Sônia.

### Boletim

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) registrou 7.062 casos positivos para a covid-19, ontem, e quatro mortes. Ao todo, o DF acumula 766.392 infecções pelo novo coronavírus e 11.708 óbitos em decorrência da doença. A taxa de transmissão caiu e está em 1,72 — quando 100 pessoas passam o vírus para outras 172.



aponte o seu celular e confira os pontos de vacinação hoje

Entre as quatro vítimas da covid-19, três eram do sexo feminino e uma do sexo masculino. Todas residiam no Distrito Federal, tinham mais de 60 anos e apresentavam alguma comorbidade, como cardiopatia, pneumopatia e distúrbios metabólicos.

### OBITUÁRIO

## Naid Maria Jabour Tannuri, 88 anos

» ANA LUISA ARAUJO

O velório de Naid Maria Jabour Tannuri, uma das pioneiras em trabalhos sociais no Distrito Federal, será hoje, às 8h30, no Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul. Ela morreu na manhã de ontem, aos 88 anos, em casa.

Naid morava com a filha Dulce Tannuri, 64 anos, no Lago Sul desde a morte do marido, Victor Tannuri, e tinha se aposentado do trabalho social há alguns anos. Victor Tannuri é um dos fundadores do Hospital de Base e foi dono da Clínica São Bras. Ele veio para

Brasília em 1960, ajudar a implementar instituições importantes para a saúde da cidade.

### Dedicação

De acordo com Dulce Tannuri, apesar de já ter parado de trabalhar por “estar muito velhinha”, Naid atuava na cidade com trabalhos sociais desde os primeiros anos de Brasília, com recolhimento e oferecimento de doação de alimentos, cobertores, roupas, entre outros artigos. “A Casa do Candango era uma entidade muito forte naquela época que

Arquivo pessoal



as pessoas procuravam. Nela, estavam esposas de médicos e deputados, e todos eles ajudavam muito as outras pessoas”, ressalta.

A ativista era formada em letras pela Universidade de Brasília (UnB) e chegou a dar aulas de português e francês. Um dos locais em que lecionou foi a Aliança Francesa. No entanto, conforme conta Dulce, a mãe sempre priorizou auxiliar o marido nos trabalhos sociais.

“Ela sempre ajudou ele, sempre foi muito dedicada. Trabalhou na Casa do Candango, apoiando pessoas que precisam. Posso dizer que minha mãe sempre foi uma pessoa disponível. Quando era convocada, esteve

próxima à comunidade fazendo trabalhos sociais”, conta Dulce. Junto ao marido, a professora de português e francês atendia na Câmara dos Deputados, no Senado Federal e até na Presidência da República.

Dulce teve sua vida inspirada no trabalho da mãe. Naid coordenou, em Brasília, o Comitê de Combate à Fome, fazia parte do grupo Mulheres do Brasil, iniciativa que convidava as mulheres a atuar na política do país e projetos que combatiam a violência doméstica. “Minha mãe era a pessoa que sempre me deu todo o suporte, para mim e para a minha família”, afirma. Neid deixa duas filhas e três netos.

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

#### Sepultamentos realizados em 17 de junho de 2022

##### » Campo da Esperança

Alfredo Olivati, 95 anos  
Calebe de Sousa Teixeira Lima, 21 anos  
Geraldo Oliveira Dos Santos, 93 anos  
Ivoone de Araújo Eduardo, 89 anos  
José Arcanjo Emery Pereira, 90 anos  
Leonia Brochado Rangel, 94 anos  
Leyd Mirada Costa Barbosa, 44 anos

Lucy Pichinatti Sombrio, 102 anos  
Maria Braz de Sousa, 80 anos  
Maria Nepomuceno da Silva, 90 anos  
Maria Rosali Cordeiro França, 70 anos  
Maurício Moreira da Conceição, 37 anos  
Solino Neves, 79 anos  
Sônia Fonseca Saúde Neres, 69 anos  
Waltencyr de Mello Franco, 96 anos

##### » Taguatinga

Ana Lúcia Cavalcante Rodrigues, 65 anos  
Antônio Severino Neto, 74 anos  
Aparecida de Fátima Ramos, 62 anos  
Francisco Geraldo dos Santos Filho, 58 anos  
Jaira Ferreira da Silva, 63 anos  
Joaquim Tatsugi Takuno, 78 anos  
Licerio de Menezes Costa, 79 anos  
Lucilene Lima da Silva Pinto, 57 anos

Natercia Alves Barbosa Galindo, 91 anos  
Osvaldo Manoel de Oliveira, 82 anos  
Pedro Quinto Rodrigues, 78 anos  
Sandra Cláudia dos Santos, 42 anos

##### » Gama

João Cândido da Silva, 70 anos  
Paulo Silas Evangelista Braga, 63 anos  
Terezinha Moreira da Silva, 77 anos

##### » Planaltina

Agripina Rodrigues da Silva, 93 anos  
Vinícius Antônio Menezes Elias, 30 anos

##### » Brazlândia

José Felipe Leão, 73 anos  
Valdimiro Lopes de Sousa, 47 anos

##### » Jardim Metropolitano

Ulson Paulino da Cruz, 79 anos  
Maria Sônia Ferreira da Silva, 50 anos

Flordenice Costa Silva, 81 anos  
Terezinha de Jesus Barros Alves, 95 anos (cremação)  
Ilka Iglesias Gomes, 80 anos (cremação)  
Messias Ferreira Silva, 81 anos (cremação)  
Angelica Machado Valente, 71 anos (cremação)  
Olga Duboc Bahia, 92 anos (cremação)  
Clóvis da Cunha, 60 anos (cremação)  
Archilão Suzano de Albuquerque, 91 anos (cremação)